FOTOGRAFIAS EM DEVIR: IMAGENS PRODUZIDAS POR DISPOSITIVOS

Livia Cuartero Gimenes*, Barbara dos Santos, Prof. Dr. Carlos Eduardo Albuquerque Miranda

Resumo

Este trabalho é a apresentação da atividade de conclusão da disciplina eletiva EP506 – Pedagogia da Imagem, ministrada das dependências da Faculdade de Educação da Unicamp, no 1º semestre de 2016, sob responsabilidade do Departamento de Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte – DELART/FE/Unicamp.

Palavras-chave

Fotografia, Experimentação, Criação coletiva.

Introdução

Estas fotografias nasceram da disciplina EP506 - Pedagogia da Imagem, ministrada pelo professor Carlos Miranda, no 1º semestre/2016. De modo geral, discutimos diversas propostas que articulam palavras e imagens, imagens e sons, sons e palavras, a fim de produzir experiências de produção de imagens na escola, por meio de diversos dispositivos que colocam a criança como o personagem principal do processo de criação. É importante ressaltar que as diversas linguagens que abarcam as culturas da imagem, especialmente o cinema e a fotografia, tem nos dado elementos para compreender as múltiplas facetas daquilo que é visto e não visto, o que está escondido e o que é revelado.

Resultados e Discussão

A disciplina EP506 foi organizada em primeiro momento, no estudo sistemático da bibliografia sugerida com ênfase em experiências de cinema na escola básica e, em segundo momento, nas oficinas práticas de imagens e vídeos a partir de diversos materiais à disposição dos estudantes da disciplina como caixas de sapato, cartões recortados, dentre outros objetos. A cada oficina realizada, as imagens/vídeos eram postadas nas plataformas online como *Flickr* e *Vimeo*.

Figura 1. Flor fotografada com o dispositivo cônico.

Figura 2. Árvore fotografada com o dispositivo de caixa de sapato embalada com papel vegetal.

Conclusões

A partir das fotografias realizadas no decorrer da disciplina, pudemos constatar o quanto o trabalho com imagens e vídeos pode ser proposto na escola básica, na qual é preciso reinventar os espaços, transformar o imaginário, a identidade e a busca por novos lugares e novas aspirações. Cada imagem produzida com os dispositivos pode ser pensada para além da imagem em si, nas diversas possibilidades de trabalho com o olhar do outro, aquele que modifica, que ajuda a entender elementos despercebidos.

Agradecimentos

Carlos Miranda por compartilhar a sua proposta de trabalho, as suas leituras e suas inúmeras experiências com produção audiovisual na escola; também por disponibilizar os dispositivos que foram fundamentais na realização destas fotografias.

COSTA, Ana Angélica Costa (Org.). **Possibilidades da câmera obscura**. Campinas: Projeto Subsolo, 2015. 264 p.

MIGLIORIN, Cezar; PIPANO, Isaac; GARCIA, Luiz *et al.* **Inventar com a diferença: cinema e direitos humanos**. Niterói: Editora da UFF, 2014. p. 85. Disponível em: < <http://goo.gl/JXovJS> >. Acesso em: 15 abr. 2016.